

Paralisações afetam importações de insumos

Para o setor farmacêutico a greve da Anvisa já está comprometendo a oferta de importantes insumos para produção de remédios, e também de medicamentos, sobretudo para tratamento de doenças complexas, que são adquiridos em boa parte pelo próprio governo. A Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), que representa as indústrias multinacionais, e o Sindicato da Indústria e Produtos Farmacêuticos do Estado de São Paulo (Sindusfarma), afirmaram que "a situação é preocupante", sem citar produtos mais atingidos.

O Valor apurou que alguns medicamentos para tratamentos complexos, como oncologia, por exemplo, contrastes para a realização de exames de imagens e até morfina podem faltar, se a greve se estender nas próximas semanas. "O abastecimento ficará comprometido para as indústrias que não têm estoque suficiente", afirmou Antonio Britto, diretor-executivo da Interfarma.

Para Nelson Mussolini, diretor-executivo do Sindusfarma, "a situação é preocupante, mas não alarmante. A Anvisa informou que não há notícias de desabastecimento. A orientação é manter os trabalhos essenciais.

Fonte: [http://www.interfarma.org.br/site2/index.php/artigos-e-noticias/clipping-do-setor/3177-paralisacoes-afetam-importacoes-de-insumos-](http://www.interfarma.org.br/site2/index.php/artigos-e-noticias/clipping-do-setor/3177-paralisacoes-afetam-importacoes-de-insumos)

Greve da Anvisa não ameaça importação de remédios, diz Padilha

"Não existe qualquer risco de desabastecimento de medicamentos", disse o ministro em entrevista coletiva. "Desde o começo da greve as medidas tomadas pela Anvisa, e a própria compreensão dos trabalhadores da agência, foi no sentido de garantir a liberação e o fluxo de qualquer produto de importância para a saúde pública".

Fonte: <http://www.valor.com.br/brasil/2764694/greve-da-anvisa-nao-ameaca-importacao-de-remedios-diz-padilha>